

Partido Social Democrata
Consolidado
Demonstrações Financeiras 2019

Índice

1. Balanço Consolidado
2. Demonstração dos Resultados Consolidados por Naturezas
3. Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
4. Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados
5. Anexo

1. Balanço Consolidado

Partido Social Democrata



Balanço Consolidado do Partido em 31 de dezembro de 2019
(Montantes expressos em euro)

Rubricas	Notas	2019	2018
Ativo			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	24.235.587	25.125.595
Ativos intangíveis	6	107.020	47.003
Outros Ativos financeiros	8	9.034	6.474
Ativo corrente:			
Adiantamentos a fornecedores	7	1.733	2.139
Doadores/Filiados	7	178.102	727.410
Outras contas a receber	7, 14	207.398	161.620
Outras contas a receber - AL13	7	125	489
Outras contas a receber - AL17	7	-	108.726
Outras contas a receber - Legislativas 2019	7	234.858	-
Diferimentos	8	172.213	178.414
Caixa e depósitos bancários - Gestão Corrente	7	2.492.940	2.245.473
Total do Ativo		<u>27.639.008</u>	<u>28.603.343</u>
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Resultados transitados	9	912.242	794.791
Outras variações nos fundos patrimoniais	9	19.399.411	19.399.411
Resultado líquido do período - Gestão Corrente	9	891.639	764.211
Resultado líquido do período - Europeias 2014	9	(800)	(800)
Resultado líquido do período - Intercalares 2014	9	(2.160)	(2.160)
Resultado líquido do período - Intercalares 2015	9	(489)	(489)
Resultado líquido do período - Legislativas 2015	9	(115.999)	(115.999)
Resultado líquido do período - Intercalares 2016	9	(11.964)	(11.964)
Resultado líquido do período - Regionais 2016	9	(40.446)	(40.446)
Resultado líquido do período - Autárquicas 2017	9	(1.941.862)	(1.950.594)
Total do fundo de capital		<u>19.089.572</u>	<u>18.835.960</u>
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	12	1.986.161	2.303.225
Passivo corrente:			
Fornecedores - Gestão Corrente	12	2.355.819	1.964.626
Fornecedores - AL05	12	500.932	464.286
Fornecedores - AL09	12	365.108	407.439
Fornecedores - Legislativas 2011	12	1.618	1.618
Fornecedores - Regionais Madeira 2011	12	278	278
Fornecedores - AL13	12	551.282	552.440
Fornecedores - Legislativas 2015	12	32.411	32.888
Fornecedores - Intercalares 2015	12	426	426
Fornecedores - Intercalares 2016	12	2.048	2.790
Fornecedores - AL17	12	1.137.088	1.920.502
Fornecedores - Legislativas 2019	12	1.745	-
Fornecedores - Intercalares 2019	12	3.346	-
Estado e outros entes publicos	14	67.844	76.600
Doadores/Filiados/Estruturas Partidárias	13	32.803	7.742
Financiamentos obtidos	12	319.440	353.337
Outras contas a pagar	13	564.257	570.215
Outras contas a pagar - Fornecedores de Investimentos	13	155.854	138.508
Outras contas a pagar - AL13	13	470.466	970.466
Outras contas a pagar - Legislativas 2019	13	513	-
Total passivo		<u>8.549.436</u>	<u>9.767.383</u>
Total dos fundos patrimoniais e passivo		<u>27.639.008</u>	<u>28.603.343</u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2019.

O Secretário-Geral

2. Demonstração dos Resultados Consolidados por Naturezas

Partido Social Democrata



Demonstração dos Resultados Consolidados por Naturezas do Partido em 31 de dezembro de 2019
(Montantes expressos em euro)

Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Quotas e Outras Contribuições de Filiados	15, 19	926.688	1.078.118
Contribuições de representantes eleitos	15, 19	25.937	33.485
Subvenção pública anual	10, 15	4.596.726	4.606.543
Subvenções regionais	10, 15	1.549.979	1.610.364
Donativos	15, 19	203.201	194.033
Angariações de fundos	15, 19	15.632	28.678
Fornecimentos e serviços externos	16	(3.087.497)	(3.738.208)
Gastos com o pessoal	17	(1.832.865)	(2.204.640)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	7	(265.658)	(427.941)
Outros rendimentos e ganhos	19	90.967	268.850
Outros gastos e perdas	20	(183.100)	(272.172)
Rendimentos de campanhas eleitorais		2.958.036	-
Subvenções de campanhas	19	2.954.296	-
Eleições Legislativas	19	1.853.541	-
Eleições Europeias	19	850.242	-
Eleições Regionais	19	250.514	-
Cedência de bens a título de empréstimo	19	3.740	-
Gastos com campanhas eleitorais		(3.102.267)	(2.772)
Eleições Legislativas	20	(1.864.129)	-
Eleições Europeias	20	(882.858)	-
Eleições Regionais	20	(347.995)	-
Eleições Autárquicas Locais Intercalares	20	(7.285)	(2.772)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento		1.895.779	1.174.338
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5, 6, 18	(925.185)	(328.929)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		970.594	845.409
Juros e rendimentos similares obtidos			
Da atividade Corrente	19, 21	0	115
Juros e rendimentos similares suportados			
Da atividade Corrente	21	(78.955)	(81.312)
Resultado		891.639	764.211
Resultado da actividade corrente		1.035.870	766.984
Resultado de campanhas eleitorais:		(144.230)	(2.772)
Eleições Legislativas		(8.207)	-
Eleições Europeias		(31.297)	-
Eleições Regionais		(97.481)	-
Eleições Autárquicas Locais Intercalares		(7.245)	(2.772)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O Secretário-Geral

3. Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio

Partido Social Democrata



Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio em 31 de dezembro de 2019
(Montantes expressos em euro)

	Notas	Outros instrumentos de capital próprio	Outras variações patrimoniais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período 2019 (1 de janeiro de 2019)		-	19.399.411	-	(1.327.664)	764.211	18.835.959
Alterações no período:							
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio	9	-	-	-	(638.028)	-	(638.028)
Aplicação dos resultados	9	-	-	-	764.211	(764.211)	-
		<u>-</u>	<u>19.399.411</u>	<u>-</u>	<u>(1.201.479)</u>	<u>-</u>	<u>18.197.932</u>
Resultado líquido do período						891.639	891.639
Resultado integral						<u>891.639</u>	<u>891.639</u>
Posição no fim do período 2019 (31 de dezembro de 2019)		<u>-</u>	<u>19.399.411</u>	<u>-</u>	<u>(1.201.479)</u>	<u>891.639</u>	<u>19.089.572</u>
	Notas	Outros instrumentos de capital próprio	Outras variações patrimoniais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período 2018 (1 de janeiro de 2018)		-	-	-	1.185.260	(2.480.219)	(1.294.959)
Alterações no período:							
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio	9	-	-	-	(32.704)	-	(32.704)
Reavaliações	5, 9	-	19.399.411	-	-	-	19.399.411
Aplicação dos resultados	9	-	-	-	(2.480.219)	2.480.219	-
		<u>-</u>	<u>19.399.411</u>	<u>-</u>	<u>(1.327.664)</u>	<u>-</u>	<u>18.071.748</u>
Resultado líquido do período						764.211	764.211
Resultado integral						<u>764.211</u>	<u>764.211</u>
Posição no fim do período 2018 (31 de dezembro de 2018)		<u>-</u>	<u>19.399.411</u>	<u>-</u>	<u>(1.327.664)</u>	<u>764.211</u>	<u>18.835.960</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração em 31 de dezembro de 2019.

O Secretário-Geral

4. Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

Partido Social Democrata



Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados (Método directo) em 31 de dezembro de 2019
(Montantes expressos em euro)

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de quotas	718.845	415.071
Recebimento de Angariação de Fundos	8.682	-
Pagamentos a fornecedores	(2.783.129)	(4.389.039)
Pagamentos ao pessoal	(1.254.160)	(1.331.776)
	<u>(3.309.762)</u>	<u>(5.305.745)</u>
Outros pagamentos/recebimentos	(2.393.273)	(277.897)
Subvenções (anuais e regionais)	6.263.602	6.216.907
	<u>560.566</u>	<u>633.266</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos Fixos Tangíveis	(62.079)	(71.834)
Ativos Fixos Intangíveis	(104.374)	(37.048)
	<u>(166.453)</u>	<u>(108.882)</u>
Recebimentos provenientes de:		
Outros Ativos	12	-
Juros e rendimentos similares	-	160
	<u>12</u>	<u>160</u>
	<u>(166.441)</u>	<u>(108.722)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	2.734.507	-
Realização de Fundos	-	-
Donativos	260.612	153.747
Contribuições de filiados	-	-
Contribuições de candidatos e representantes eleitos	25.937	33.485
	<u>3.021.056</u>	<u>187.232</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(3.088.760)	(1.438.865)
Juros e gastos similares	(78.955)	(81.312)
	<u>(3.167.715)</u>	<u>(1.520.178)</u>
	<u>(146.659)</u>	<u>(1.332.945)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	247.466	(808.402)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.245.473	3.053.875
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.492.940	2.245.473

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O Secretário-Geral

5. Anexo

Partido Social Democrata

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2019

(Montantes expressos em euro)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

O Partido Social Democrata (“PSD” ou “Partido”) tem a sua sede situada em Lisboa, na Rua de S. Caetano, nº 9, tem o contribuinte fiscal nº 500835012, foi fundado em 6 de maio de 1974, encontra-se legalizado desde 17 de janeiro de 1975 e inscrito a fls. 2.ª do Livro de Registo de Partidos Políticos existente no Tribunal Constitucional e possui o código de atividade económica nº 94920 – Atividades de Organizações Políticas.

O PSD é constituído pelas seguintes estruturas: (a) Estrutura Central da Sede Nacional do PSD, (b) as organizações autónomas, (c) as Comissões Políticas Regionais, (d) as Comissões Políticas Distritais e (e) as Comissões Políticas de Secção.

O PSD encontra-se obrigado a, nos termos do normativo legal em vigor, apresentar demonstrações financeiras consolidadas, as quais devem incluir todas as estruturas descentralizadas e organismos autónomos pertencentes ao Partido.

As estruturas descentralizadas do Partido têm, estatutariamente, a responsabilidade pela preparação das suas demonstrações financeiras individuais, as quais, após aprovação pelos respetivos órgãos competentes, são remetidas à Estrutura Central da Sede Nacional para efeitos de preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

A consolidação das estruturas descentralizadas efetuou-se pelo método de integração global. As transações e saldos significativos entre as estruturas descentralizadas e entre estas e a Sede Nacional do Partido foram eliminadas no processo de consolidação. Contudo, cumpre referir que nas demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2019, poderão subsistir transações entre estruturas que não foram eliminadas no processo de consolidação por não terem sido identificadas na análise das suas transações. O Partido considera que estas transações são imateriais, não têm impacto sobre o património, a situação financeira e os resultados do conjunto das estruturas.

O Partido entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações consolidadas do Partido, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Relativamente às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, verificou-se a existência de erros, os quais foram corrigidos pelo Partido e tiveram os impactos abaixo discriminados:

Balanço Consolidado do Partido em 31 de dezembro de 2018
(Montantes expressos em euro)

Rubricas	Notas	2018	Ajustamento	2018 (Reexpresso)
Ativo				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	5	26.328.051	(1.202.456)	25.125.595
Ativos intangíveis	6	47.003	-	47.003
Outros Ativos financeiros	8	6.474	-	6.474
Ativo corrente:				
Adiantamentos a fornecedores	7	2.139	-	2.139
Doadores/Filiados	7	727.410	-	727.410
Outras contas a receber	7, 14	161.620	-	161.620
Outras contas a receber - AL13	7	489	-	489
Outras contas a receber - AL17	7	108.726	-	108.726
Diferimentos	8	178.414	-	178.414
Caixa e depósitos bancários - Gestão Corrente	7	2.245.473	-	2.245.473
Total do Ativo		29.805.799	(1.202.456)	28.603.343
Fundos Patrimoniais e Passivo				
Resultados transitados	9	816.218	(21.427)	794.791
Outras variações nos fundos patrimoniais	9	20.577.378	(1.177.968)	19.399.411
Resultado líquido do período - Gestão Corrente	9	767.272	(3.061)	764.211
Resultado líquido do período - Europeias 2014	9	(800)	-	(800)
Resultado líquido do período - Intercalares 2014	9	(2.160)	-	(2.160)
Resultado líquido do período - Intercalares 2015	9	(489)	-	(489)
Resultado líquido do período - Legislativas 2015	9	(115.999)	-	(115.999)
Resultado líquido do período - Intercalares 2016	9	(11.964)	-	(11.964)
Resultado líquido do período - Regionais 2016	9	(40.446)	-	(40.446)
Resultado líquido do período - Autárquicas 2017	9	(1.950.594)	-	(1.950.594)
Total do fundo de capital		20.038.416	(1.202.456)	18.835.960
Passivo				
Passivo não corrente:				
Financiamentos obtidos	12	2.303.225	-	2.303.225
Passivo corrente:				
Fornecedores - Gestão Corrente	12	1.964.626	-	1.964.626
Fornecedores - AL05	12	464.286	-	464.286
Fornecedores - AL09	12	407.439	-	407.439
Fornecedores - Legislativas 2011	12	1.618	-	1.618
Fornecedores - Regionais Madeira 2011	12	278	-	278
Fornecedores - AL13	12	552.440	-	552.440
Fornecedores - Legislativas 2015	12	32.888	-	32.888
Fornecedores - Intercalares 2015	12	426	-	426
Fornecedores - Intercalares 2016	12	2.790	-	2.790
Fornecedores - AL17	12	1.920.502	-	1.920.502
Estado e outros entes públicos	14	76.600	-	76.600
Doadores/Filiados/Estruturas Partidárias	13	7.742	-	7.742
Financiamentos obtidos	12	353.337	-	353.337
Outras contas a pagar	13	570.215	-	570.215
Outras contas a pagar - Fornecedores de Investimentos	13	138.508	-	138.508
Outras contas a pagar - AL13	13	970.466	-	970.466
Outras contas a pagar - AL17	13	-	-	-
Total passivo		9.767.383	-	9.767.383
Total dos fundos patrimoniais e passivo		29.805.799	(1.202.456)	28.603.343

Demonstração dos Resultados Consolidados por Naturezas do Partido em 31 de dezembro de 2018
(Montantes expressos em euro)

Rendimentos e Gastos	Notas	2018	Ajustamento	2018 (Reexpresso)
Quotas e Outras Contribuições de Filiados	15, 19	1.078.118	-	1.078.118
Contribuições de representantes eleitos	15, 19	33.485	-	33.485
Subvenção pública anual	10, 15	4.606.543	-	4.606.543
Subvenções regionais	10, 15	1.610.364	-	1.610.364
Donativos	15, 19	194.033	-	194.033
Fornecimentos e serviços externos	16	(3.738.208)	-	(3.738.208)
Gastos com o pessoal	17	(2.204.640)	-	(2.204.640)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	7	(427.941)	-	(427.941)
Outros rendimentos e ganhos	19	297.527	-	297.527
Outros gastos e perdas	20	(272.172)	-	(272.172)
Rendimentos de campanhas eleitorais	19	-	-	-
Subvenções de campanhas	19	-	-	-
Eleições autárquicas	19	-	-	-
Gastos com campanhas eleitorais	20	(2.772)	-	(2.772)
Eleições autárquicas	20	(2.772)	-	(2.772)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento		1.174.338	-	1.174.338
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5, 6, 18	(325.868)	(3.061)	(328.929)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		848.470	(3.061)	845.409
Juros e rendimentos similares obtidos				
Da atividade Corrente	19, 21	115	-	115
Juros e rendimentos similares suportados				
Da atividade Corrente	21	(81.312)	-	(81.312)
Resultado		767.272	(3.061)	764.211
Resultado da actividade corrente		770.045	(3.061)	766.984
Resultado de campanhas eleitorais:				
Eleições autárquicas		(2.772)	-	(2.772)

Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio em 31 de dezembro de 2018
(Montantes expressos em euro)

	Notas	Outros instrumentos de capital próprio	Outras variações patrimoniais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período 2018 (1 de janeiro de 2018)		-	-	-	1.185.260	(2.480.219)	(1.294.959)
Alterações no período:							
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio	9	-	-	-	(11.277)	-	(11.277)
Reavaliações	5, 9	-	20.577.378	-	-	-	20.577.378
Aplicação dos resultados	9	-	-	-	(2.480.219)	2.480.219	-
		-	20.577.378	-	(1.306.236)	-	19.271.143
Resultado líquido do período						767.272	767.272
Resultado integral						767.272	767.272
Posição no fim do período 2018 (31 de dezembro de 2018) - 1ª versão		-	20.577.378	-	(1.306.236)	767.272	20.038.416
Ajustamentos		-	(1.177.968)	-	(21.427)	(3.061)	(1.202.456)
Posição no fim do período 2018 (31 de dezembro de 2018) - Reexpresso		-	19.399.411	-	(1.327.664)	764.211	18.835.960

- **Nota Ativos Fixo Tangíveis**

2018

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	1.219.621	5.693.530	996.824	375.487	993.218	1.233.127	-	10.511.807
Aquisições	-	63.863	28.797	-	60.000	320	-	152.979
Reavaliações	5.217.168	15.286.860	-	-	-	-	-	20.504.028
Saldo final - 1ª versão	6.436.789	21.044.253	1.025.621	375.487	1.053.218	1.233.447	-	31.168.815
Ajustamentos	(294.492)	(912.628)	-	5.360	29.153	-	-	(1.172.608)
Saldo final - Reexpresso	6.142.297	20.131.625	1.025.621	380.847	1.082.370	1.233.447	-	29.996.207
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	1.613.904	770.904	221.743	1.253.955	675.599	-	4.536.106
Amortizações do exercício	-	162.058	55.110	30.396	52.175	5.058	-	304.797
Transferências e abates	-	(35.184)	(756)	(15.500)	51.439	(139)	-	(139)
Saldo final - 1ª versão	-	1.740.779	825.258	236.639	1.357.570	680.518	-	4.840.764
Ajustamentos	-	(6.522)	-	5.360	31.010	-	-	29.848
Saldo final - Reexpresso	-	1.734.257	825.258	241.999	1.388.580	680.518	-	4.870.612
Ativos líquidos	6.436.789	19.303.475	200.363	138.848	(304.352)	552.929	-	26.328.051
Ajustamentos	(294.492)	(906.106)	-	-	(1.857)	-	-	(1.202.456)
Ativos líquidos - Reexpresso	6.142.297	18.397.368	200.363	138.848	(306.210)	552.929	-	25.125.595

- **Nota Amortizações**

	2018	Ajustamento	2018 (Reexpresso)
Ativos fixos tangíveis (Nota 5)	304.797	3.061	307.858
Ativos Intangíveis (Nota 6)	21.071	-	21.071
	<u>325.868</u>	<u>3.061</u>	<u>328.929</u>

As alterações ficaram-se a dever à correção dos lançamentos das reavaliações de edifícios, reconhecimento em ativo de viaturas antigas e obsoletas e das respetivas amortizações e a reclassificação de ativos que estavam numa rubrica de edifícios e passaram a estar contabilizados em equipamento administrativo. Para esta última alteração foi necessário corrigir o efeito das amortizações dos anos anteriores e do próprio exercício de 2018.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das estruturas descentralizadas incluídas na consolidação de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas incorporam as demonstrações financeiras da Sede Nacional do Partido e das estruturas descentralizadas.

As estruturas descentralizadas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas através do método de consolidação integral.

Todas as transações e saldos entre estruturas descentralizadas e entre a Sede Nacional e as suas estruturas descentralizadas, assim como os rendimentos e gastos resultantes das referidas transações e saldos são integralmente anulados no processo de consolidação.

3.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, essencialmente constituídos por edifícios, diverso equipamento audiovisual, informático e de transporte, correspondem ao imobilizado da Sede Nacional do Partido acrescido do valor dos edifícios e das outras imobilizações corpóreas das restantes estruturas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2008 encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas, com exceção dos edifícios, para os quais, na ausência de informação acerca do valor da respetiva escritura pública, o Partido utiliza o respetivo valor patrimonial atribuído pela Direção Geral de Contribuições e Impostos.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios	50
Mobiliário	8 a 10
Equipamento de transporte	4
Equipamento audiovisual	5 a 10
Equipamento de reprografia	5 a 7
Equipamento informático	3 a 6
Telemóveis	5
Equipamento e microfilmagem	6
Máquinas de escritório	5 a 8

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes), que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.4 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis do Partido com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A

reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.6 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o Partido se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Militantes e outras dívidas de terceiros

Os saldos da rubrica militantes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros, que incluem essencialmente empréstimos concedidos a estruturas descentralizadas são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

e) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações, no respetivo justo valor, registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não existem ativos e passivos financeiros mensurados “ao justo valor”.

(iii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

O Partido desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

O Partido desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7 Subsídios do Estado (subvenções estatais)

Os subsídios do Estado, na forma de subvenções estatais, apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que o Partido irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Estado são reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

3.8 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente das quotas pagas pelos militantes, donativos e angariações de fundos são reconhecidos desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Partido;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para o Partido e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.9 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

(i) Registo de ajustamentos associados ao pagamento de quotas pelos Doadores/Filiados

Em 2019, o ajustamento foi reforçado com base na previsão de quotas à cobrança que não serão liquidadas. Para estas, calcularam-se as perdas por imparidade para as quotas emitidas em cada um dos anos classificadas como de cobrança duvidosa, conforme segue:

Quotas	Ajustamento
Mais de 6 e até 12 meses	25%
Mais de 12 e até 18 meses	50%
Mais de 18 e até 24 meses	75%
Mais de 24 meses	100%

(ii) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis

As depreciações e amortizações são registadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos bens.

3.10 Provisões

As provisões são registadas quando o Partido tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.11 Especialização de exercícios

O Partido regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.12 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as estruturas descentralizadas e organismos autónomos do Partido eram os seguintes:

<u>Açores (Comissão Política Regional)</u> Angra do Heroísmo Calheta São Jorge Corvo Santa Cruz da Graciosa Horta Lagoa (São Miguel) Lajes das Flores Lajes do Pico Madalena Nordeste Ponta Delgada Povoação Praia da Vitória Ribeira Grande Santa Cruz das Flores São Roque do Pico Velas Vila Franca do Campo Vila do Porto	<u>Aveiro (Comissão Política Distrital)</u> Agueda Albergaria-a-Velha Anadia Arouca Aveiro Castelo de Paiva Espinho Estarreja Ilhavo Mealhada Murtosa Oliveira de Azeméis Oliveira do Bairro Ovar Santa Maria da Feira São João da Madeira Sever do Vouga Vagos Vale de Cambra	<u>Bragança (Comissão Política Distrital)</u> Alfândega da Fé Bragança Carrazeda de Ansiães Freixo de Espada à Cinta Macedo de Cavaleiros Miranda do Douro Mirandela Mogadouro Torre de Moncorvo Vila Flor Vimioso Vinhais
<u>Beja (Comissão Política Distrital)</u> Aljustrel Almodôvar Alvito Barrancos Beja Castro Verde Cuba Ferreira do Alentejo Mértola Moura Odemira Ourique Serpá Vidigueira	<u>Braga (Comissão Política Distrital)</u> Amares Barcelos Braga Cabeceiras de Basto Celorico de Basto Esposende Fafe Guimarães Póvoa de Lanhoso Terras de Bouro Vieira do Minho Famalicão Vila Verde Vizela	<u>Castelo Branco (Comissão Política Distrital)</u> Belmonte Castelo Branco Covilhã Fundão Idanha-à-Nova Oleiros Penamacor Proença-à-Nova Sertã Vila de Rei Vila Velha de Ródão
<u>Coimbra (Comissão Política Distrital)</u> Arganil Cantanhede Coimbra Condeixa-a-Nova Figueira da Foz Góis Lousã Mira Miranda do Corvo Montemor-o-Velho Oliveira do Hospital Pampilhosa da Serra Penacova Penela Soure Tábua	<u>Évora (Comissão Política Distrital)</u> Alandroal Arraiolos Borba Estremoz Evora Montemor-o-Novo Mora Mourão Portel Redondo Reguengos de Monsaraz Vendas Novas Viana do Alentejo Vila Viçosa	<u>Faro (Comissão Política Distrital)</u> Albufeira Alcoutim Aljezur Castro Marim Faro Lagoa Lagos Loulé Monchique Olhão Portimão São Brás de Alportel Silves Tavira Vila do Bispo Vila Real de Santo António
<u>Guarda (Comissão Política Distrital)</u> Aguiar da Beira Almeida Celorico da Beira Figueira Castelo Rodrigo Fornos de Algodres Gouveia Guarda Manteigas Meda Pinhel Sabugal Seia Trancoso	<u>Lisboa AM (Comissão Política Distrital)</u> Amadora Azambuja Cascais Lisboa AM Loures Mafra Odivelas Oeiras Sintra Vila Franca de Xira	<u>Lisboa AO (Comissão Política Distrital)</u> Alenquer Arruda dos Vinhos Cadaval Lourinhã Sobral de Monte Agraço Torres Vedras

Madeira (Comissão Política Regional)

Calheta
Câmara de Lobos
Funchal
Machico
Ponta do Sol
Porto Moniz
Porto Santo
Ribeira Brava
Santa Cruz
Santana
São Vicente

Porto (Comissão Política Distrital)

Amarante
Baião
Felgueiras
Gondomar
Lousada
Maia
Marco de Canaveses
Matosinhos
Paços de Ferreira
Paredes
Penafiel
Porto
Póvoa do Varzim
Santo Tirso
Trofa
Valongo
Vila do Conde
Vila Nova de Gaia

Santarém (Comissão Política Distrital)

Abrantes
Alcanena
Almeirim
Alpiarça
Benavente
Cartaxo
Chamusca
Constância
Coruche
Entroncamento
Ferreira de Zêzere
Golegã
Mação
Rio Maior
Salvaterra de Magos
Santarém
Sardoal
Tomar
Torres Novas
Vila Nova da Barquinha
Ourém

Leiria (Comissão Política Distrital)

Alcobaça
Alvaiázere
Ansião
Batalha
Bombarral
Caldas da Rainha
Castanheira de Pêra
Figueiró dos Vinhos
Leiria
Marinha Grande
Nazaré
Óbidos
Pedrogão Grande
Peniche
Pombal
Porto de Mós

Vila Real (Comissão Política Distrital)

Alijó
Boticas
Chaves
Mesão Frio
Mondim de Basto
Montalegre
Murça
Peso da Régua
Ribeira de Pena
Sabrosa
Santa Marta de Penaguião
Valpaços
Vila Pouca de Aguiar
Vila Real

Setúbal (Comissão Política Distrital)

Alcácer do Sal
Alcochete
Almada
Barreiro
Grândola
Moita
Montijo
Palmela
Santiago do Cacém
Seixal
Sesimbra
Setúbal
Sines

Viana do Castelo (Comissão Política Distrital)

Arcos de Valdevez
Caminha
Melgaço
Monção
Paredes de Coura
Ponte da Barca
Ponte de Lima
Valença
Viana do Castelo
Vila Nova de Cerveira

Viseu (Comissão Política Distrital)

Armamar
Carregal do Sal
Castro D'aire
Cinfães
Lamego
Mangualde
Moimenta da Beira
Mortágua
Nelas
Oliveira de Frades
Penalva do Castelo
Penedono
Resende
Santa Comba Dão
São João da Pesqueira
São Pedro do Sul
Sátão
Sernancelhe
Tabuaço
Tarouca
Tondela
Vila Nova de Paiva
Viseu
Vouzela

Portalegre (Comissão Política Distrital)

Alter do Chão
Arronches
Avis
Campo Maior
Castelo de Vide
Crato
Elvas
Fronteira
Gavião
Marvão
Monforte
Nisa
Ponte de Sor
Portalegre
Sousel

Trabalhadores Social Democratas (Comissão Política Especial)

TSD Açores
TSD Aveiro
TSD Beja
TSD Braga
TSD Bragança
TSD Castelo Branco
TSD Coimbra
TSD Faro
TSD Guarda
TSD Leiria
TSD Lisboa AM
TSD Lisboa AO
TSD Porto
TSD Santarém
TSD Setúbal
TSD Viana do Castelo

Outros Organismos Autónomos

Juventude Social Democrata
Autarcas Social Democratas

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2019								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	6.142.297	20.131.625	1.025.621	380.847	1.082.370	1.233.447	-	29.996.207
Aquisições	-	36.750	37.519	31.000	78.158	-	-	183.427
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	(165.010)	-	(35.000)	131.120	-	-	(68.890)
Saldo final	6.142.297	20.003.365	1.063.140	376.847	1.291.649	1.233.447	-	30.110.745
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	1.734.257	825.258	241.999	1.388.580	680.518	-	4.870.612
Amortizações do exercício	-	736.241	52.612	6.532	90.490	4.289	-	890.163
Transferências e abates	-	-	15.936	100.442	(177.208)	175.212	-	114.383
Saldo final	-	2.470.497	893.807	348.973	1.301.862	860.019	-	5.875.158
Ativos líquidos	6.142.297	17.532.868	169.334	27.874	(10.213)	373.428	-	24.235.587
2018								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	1.219.621	5.693.530	996.824	375.487	993.218	1.233.127	-	10.511.807
Aquisições	-	63.863	28.797	-	60.000	320	-	152.979
Reavaliações	4.922.676	14.403.385	-	-	-	-	-	19.326.060
Transferências e abates	-	(29.153)	-	5.360	29.153	-	-	5.360
Saldo final	6.142.297	20.131.625	1.025.621	380.847	1.082.370	1.233.447	-	29.996.207
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	1.613.904	770.904	221.743	1.253.955	675.599	-	4.536.106
Amortizações do exercício	-	161.170	55.110	30.396	56.125	5.058	-	307.858
Transferências e abates	-	(40.817)	(756)	(10.140)	78.500	(139)	-	26.648
Saldo final	-	1.734.257	825.258	241.999	1.388.580	680.518	-	4.870.612
Ativos líquidos	6.142.297	18.397.368	200.363	138.848	(306.210)	552.929	-	25.125.595

Em dezembro de 2018, as rubricas “Terrenos” e “Edifícios e outras construções” sofreram uma variação positiva na sequência da reavaliação realizada por uma entidade independente, o que explica a variação nas depreciações em “Edifícios e outras construções” de 2019, face ao exercício anterior.

Os ativos fixos tangíveis são amortizados de acordo com o método das quotas constantes durante as suas vidas úteis estimadas. As depreciações do exercício, no montante de €890.163 (€307.858 em 2018), foram registadas integralmente na rubrica de gastos de depreciação e amortização.

6 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2019					
	Licenças e contratos	Programas de Computador	Sítios Institucionais	Ativos Fixos Intangíveis em curso	Total
Ativos					
Saldo inicial	35.868	119.068	271.126	23.527	449.589
Aquisições	-	75.800	-	-	75.800
Transferências e abates	-	38.189	4.577	(23.527)	19.239
Saldo final	35.868	233.057	275.703	-	544.628
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	35.868	108.983	257.735	-	402.586
Amortizações do exercício	-	24.433	10.589	-	35.022
Transferências e abates	-	-	-	-	-
Saldo final	35.868	133.416	268.324	-	437.608
Ativos líquidos	-	99.641	7.379	-	107.020
2018					
	Licenças e contratos	Programas de Computador	Sítios Institucionais	Ativos Fixos Intangíveis em curso	Total
Ativos					
Saldo inicial	39.947	204.080	258.142	-	502.169
Aquisições	-	-	12.984	23.527	36.511
Transferências e abates	(4.079)	(85.012)	-	-	(89.091)
Saldo final	35.868	119.068	271.126	23.527	449.589
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	37.046	139.994	245.485	-	422.526
Amortizações do exercício	101	8.720	12.250	-	21.071
Transferências e abates	(1.280)	(39.731)	-	-	(41.011)
Saldo final	35.868	108.983	257.735	-	402.586
Ativos líquidos	-	10.085	13.391	23.527	47.003

As depreciações do exercício, no montante de €35.022 (€21.071 em 2018), foram registadas integralmente na rubrica de gastos de depreciação e amortização.

7 ATIVOS FINANCEIROS

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são detalhadas conforme se segue:

Disponibilidades

	2019			2018		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Disponibilidades:						
Depósitos Bancários a Prazo	15.063	-	15.063	15.073	-	15.073
Depósitos Bancários à Ordem	2.211.884	-	2.211.884	1.998.469	-	1.998.469
Caixa	265.993	-	265.993	231.931	-	231.931
	<u>2.492.940</u>	<u>-</u>	<u>2.492.940</u>	<u>2.245.473</u>	<u>-</u>	<u>2.245.473</u>

Doadores/Filiados e outras contas a receber

	2019			2018		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Correntes:						
Doadores/Filiados	4.391.978	(4.213.876)	178.102	4.212.141	(3.484.731)	727.410
	<u>4.391.978</u>	<u>(4.213.876)</u>	<u>178.102</u>	<u>4.212.141</u>	<u>(3.484.731)</u>	<u>727.410</u>
Correntes:						
Adiantamentos a Fornecedores	1.733	-	1.733	2.139	-	2.139
	<u>1.733</u>	<u>-</u>	<u>1.733</u>	<u>2.139</u>	<u>-</u>	<u>2.139</u>
Outras contas a receber:						
Donativos	1.600	-	1.600	59.011	-	59.011
Estruturas descentralizadas	33.295	(33.295)	-	33.327	(33.295)	33
Pessoal	2.411	-	2.411	3.733	-	3.733
Outros devedores	164.923	(8.510)	156.413	80.017	(8.510)	71.507
EOEP (Nota 14)	46.973	-	46.973	27.336	-	27.336
	<u>249.202</u>	<u>(41.805)</u>	<u>207.398</u>	<u>203.424</u>	<u>(41.805)</u>	<u>161.620</u>
Outras contas a receber - AL13	125	-	125	489	-	489
	<u>125</u>	<u>-</u>	<u>125</u>	<u>489</u>	<u>-</u>	<u>489</u>
Outras contas a receber - AL17	-	-	-	108.726	-	108.726
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>108.726</u>	<u>-</u>	<u>108.726</u>
Outras contas a receber - Legislativas 2019	234.858	-	234.858	-	-	-
	<u>234.858</u>	<u>-</u>	<u>234.858</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram reconhecidas perdas por imparidade líquidas em dívidas a receber no montante de €265.658 (€427.941 em 2018).

Os montantes das imparidades e do valor em dívida de militantes foram ajustados, em virtude de se ter obtido um reporte informático da lista de dívidas por antiguidade de saldos. Atualmente a dívida de militantes e as perdas por imparidades cifram-se em €4.391.978 e €4.213.876, respetivamente.

8 DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro 2018 as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	2019	2018
Rendas	5.250	5.597
Seguros	12.075	23.105
Outros custos diferidos	154.889	149.713
	<u>172.213</u>	<u>178.414</u>

Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica “Outros ativos financeiros” apresentava a seguinte composição: Fundo de Compensação do Trabalho.

9 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Resultados transitados

O resultado líquido da atividade corrente do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi transferido para resultados transitados.

Para além da transferência em apreço, esta rubrica foi ainda movimentada ao longo do ano devido essencialmente (i) ao registo de faturas relativas a períodos anteriores; e (ii) à regularização do valor do IVA cujo reembolso foi indeferido.

10 SUBSÍDIOS DO ESTADO

Em 31 de dezembro de 2019 o Partido beneficiou, conforme estipulado na Lei nº 19/2003, de 20 de junho (Lei do financiamento dos partidos políticos e das campanhas eleitorais), de subvenções estatais pagas pela Assembleia da República, no valor de €4.596.726 (€4.606.543 em 2018). Adicionalmente, a Comissão Política Regional da Região Autónoma da Madeira, recebeu ainda subvenções no valor de €1.323.979 (€1.359.864 em 2018) e a Comissão Política Regional da Região Autónoma dos Açores subvenções no valor de €226.000 (€250.500 em 2018).

11 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2019 o Partido tinha os seguintes passivos contingentes:

Entidade	Período de Garantia	Valor
LTE – Electricidade de Lisboa e Vale do Tejo (EDP)	Desde 17/05/1990	4.522
Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Secção do Tribunal do Círculo de Sintra	Desde 26/04/1994	15.517

A garantia bancária, celebrada a favor da LTE – Eletricidade de Lisboa e Vale do Tejo (EDP), destina-se a assegurar a cobertura das responsabilidades assumidas no âmbito dos contratos de aluguer e fornecimento de energia. A garantia prestada a favor do Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Secção do Tribunal do Círculo de Sintra foi efetuada no âmbito do Processo nº 464/94 de 26/04/1994.

12 PASSIVOS FINANCEIROS

Categorias de passivos financeiros

As categorias de passivos financeiros em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são detalhadas conforme se segue:

Fornecedores

	2019	2018
Correntes:		
Fornecedores - conta-corrente	2.355.819	1.964.626
Fornecedores - AL05	500.932	464.286
Fornecedores - AL09	365.108	407.439
Fornecedores - Legislativas 2011	1.618	1.618
Fornecedores - Regionais Madeira 2011	278	278
Fornecedores - AL13	551.282	552.440
Fornecedores - Legislativas 2015	32.411	32.888
Fornecedores - Intercalares 2015	426	426
Fornecedores - Intercalares 2016	2.048	2.790
Fornecedores - AL17	1.137.088	1.920.502
Fornecedores - Legislativas 2019	1.745	-
Fornecedores - Intercalares 2019	3.346	-
	<u>4.952.100</u>	<u>5.347.291</u>

Financiamentos obtidos

	Entidade Financiadora	2019		2018	
		Montante Utilizado		Montante Utilizado	
		Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos Bancários:					
Açores	Santander	19.515	132.090	18.596	153.156
Castelo Branco	CCAM	2.319	16.881	2.473	18.605
Évora	BNP Paribas	952	208	952	1.160
Lisboa AM	BCP	2.149	23.264	2.075	25.423
Lisboa AO	CCAM	2.571	13.285	2.571	15.857
Madeira	Santander	275.004	1.695.265	313.424	1.970.287
Portalegre	CCAM	3.481	56.637	3.410	60.194
Vila Real	CGD	4.151	16.244	4.087	20.408
Viseu	CCAM	5.850	32.287	5.748	38.137
Sede Nacional	BPI	3.448	-	-	-
		<u>319.440</u>	<u>1.986.161</u>	<u>353.337</u>	<u>2.303.225</u>

13 ADIANTAMENTOS DE DOADORES/FILIADOS, ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 as rubricas “Adiantamentos de Doadores/Filiados” e “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

	2019	2018
Adiantamentos de Doadores/Filiados	32.803	7.742
	<u>32.803</u>	<u>7.742</u>
Outras contas a pagar		
Férias, Subsídios e Encargos (i)	239.422	247.070
Pessoal	4.010	2.413
Telecomunicações	9.069	8.865
Seguros	179	-
EPAL / LTE	679	251
Dívida ao Partido Popular Europeu	21.868	-
Boldapps - App a facturar em prestações	18.950	-
Comissão Unicre - Novo Banco	-	172
Quotas por identificar	1.398	2.891
Outros	268.682	308.552
	<u>564.257</u>	<u>570.215</u>
Outras contas a pagar - Fornecedores de Investimentos	155.854	138.508
	<u>155.854</u>	<u>138.508</u>
Outras contas a pagar - AL13	470.466	970.466
	<u>470.466</u>	<u>970.466</u>
Outras contas a pagar - Legislativas 2019	513	-
	<u>513</u>	<u>-</u>

(i) Referente às responsabilidades com férias, subsídio de férias e respetivos encargos sociais assumidas no ano de 2019, a liquidar ao pessoal em 2020.

14 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Retenção na fonte - Prediais	-	6.355	-	5.879
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares				
Retenção na fonte - Trabalhadores dependentes	-	16.420	-	21.104
Retenção na fonte - Trabalhadores independentes	-	10.259	-	11.502
Imposto sobre o valor acrescentado (i)				
Imposto a recuperar	18.531	-	-	-
Reembolsos pedidos	28.442	-	27.336	-
Contribuições para a Segurança Social	-	34.809	-	38.115
	<u>46.973</u>	<u>67.844</u>	<u>27.336</u>	<u>76.600</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2019, os saldos devedores registados na rubrica de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) correspondem a pedidos de reembolso de imposto efetuados e por efetuar sobre despesas relacionadas com publicidade e propaganda que pretendem difundir a mensagem política ou identidade própria do Partido (Nota 7).

15 RÉDITO

O rédito reconhecido nas contas consolidadas do Partido em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é detalhado conforme se segue:

	2019	2018
Subvenção pública (Nota 10)	6.146.705	6.216.907
Outros rendimentos e ganhos (Nota 19)		
Quotas	899.502	1.045.252
Donativos	203.201	194.033
Contribuições de filiados	27.185	32.865
Contribuições de representantes eleitos	25.937	33.485
Angariação de fundos	15.632	28.678
	<u>7.318.162</u>	<u>7.551.220</u>

16 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é detalhada conforme se segue:

	2019	2018
Energia e Fluidos	137.150	140.599
Correios	59.791	71.601
Ferramentas e utensílios	7.840	7.403
Livros e documentação técnica	155	601
Artigos para oferta	30.205	36.950
Material de escritório	15.480	23.928
Material de consumíveis informáticos	12.975	8.873
Material de consumíveis repografia	5.354	6.992
Assistência técnica	136.647	122.987
Rendas e alugueres	732.959	1.088.116
Despesas de representação	19.676	5.661
Comunicações	181.717	189.465
Seguros	21.176	19.837
Transportes pessoal	94.641	77.209
Transporte Material	3.258	773
Deslocações e estadas	401.100	563.616
Honorários	194.071	228.688
Contencioso e notariado	611	2.137
Conservação e reparação	70.315	66.451
Publicidade e propaganda	140.332	146.976
Limpeza, higiene e conforto	14.740	14.898
Vigilância e segurança	89.906	90.221
Trabalhos especializados	487.847	506.111
Jornais e revistas	7.883	19.842
Material audiovisual	6.068	8.060
Cartões de militantes	3.288	3.534
Material de propaganda	57.324	61.982
Combustível/Lavagem/Lubrificante-Geral	95.369	89.570
Outros	59.620	135.129
	<u>3.087.497</u>	<u>3.738.208</u>

17 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é detalhada conforme se segue:

	2019	2018
Remunerações do pessoal	1.714.657	1.762.630
Encargos sobre remunerações	350.509	364.066
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	42.265	42.473
Outros	3.373	35.471
Imputações a Campanhas Eleitorais	(277.939)	-
	<u>1.832.865</u>	<u>2.204.640</u>

18 AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é conforme se segue:

	2019	2018
Ativos fixos tangíveis (Nota 5)	890.163	307.858
Ativos Intangíveis (Nota 6)	35.022	21.071
	<u>925.185</u>	<u>328.929</u>

19 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é detalhada conforme se segue:

	2019	2018
Proveitos da atividade corrente:		
Quotas	899.502	1.045.252
Donativos	203.201	194.033
Contribuições de filiados	27.185	32.865
Contribuições de representantes eleitos	25.937	33.485
Angariação de fundos	15.632	28.678
Inscrições no Congresso Nacional	-	111.753
Ganhos em imobilizações	20.000	-
Outros	47.127	105.207
Proveitos de anos anteriores	23.840	51.890
Juros obtidos (Nota 21)	-	115
	<u>1.262.424</u>	<u>1.603.278</u>
Campanhas Eleitorais:		
Eleições Legislativas	1.855.921	-
Eleições Europeias	851.562	-
Eleições Regionais	250.514	-
Eleições Autárquicas Locais Intercalares	40	-
	<u>2.958.036</u>	<u>-</u>

20 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é detalhada conforme se segue:

	2019	2018
Multas e Penalidades	1.563	3.000
Perdão e isenção de quotas	738	19.974
Impostos e taxas	35.196	20.090
Outros	145.603	229.107
	<u>183.100</u>	<u>272.172</u>
	-	-
Campanhas Eleitorais:		
Eleições Legislativas	1.864.129	-
Eleições Europeias	882.858	-
Eleições Regionais	347.995	-
Eleições Autárquicas Locais Intercalares	7.285	2.772
	<u>3.102.267</u>	<u>2.772</u>

21 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 dizem exclusivamente respeito a juros suportados relacionados com financiamentos bancários obtidos.

Os juros e outros rendimentos similares no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 dizem exclusivamente respeito a juros obtidos relacionados com depósitos em instituições de crédito.

22 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

O Partido não tem conhecimento de qualquer evento subsequente com impacto nas contas consolidadas do Partido.

O SECRETÁRIO-GERAL